

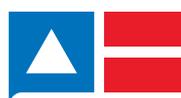
CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM



SOCIOLOGIA

Unidade 2 – Versão – 24 Abril 2021

2^A
SÉRIE



**GOVERNO
DO ESTADO**

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Ciências Humanas

Carlos Maurício Castro

Celeste Alves Santos

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Marcos Paulo Souza Novais

Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues

Ângelo Aparecido Soares Borges

Antônio César Farias Menezes

Carlos Jerry das Neves Bispo

Carlos Maurício Castro

Cláudia Regina de Barros

Daniela Cerqueira Carvalho Nascimento

Denise Pereira Silva

Elizabeth de Jesus Silva

Emerson Costa Farias

Fábio Batista Pereira

Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima

Gracione Batista de Oliveira

Hiure Vilas Boas Gonçalves

Igor Santana Santos

Jaqueline Pinto dos Santos Borroni

Juliana Gabriela dos Santos Leal

Karla Santana dos Santos Teixeira

Lailton José Bispo dos Santos Junior

Lorena Rodrigues Vaz

Luana Moura Quadros Carvalho

Luciene Santos de Almeida

Luiz Arthur do Nascimento Rocha

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Marcos Paulo Souza Novais

Márcia Suely Oliveira do Nascimento

Márcio Argôlo Queiroz

Margareth Rodrigues Coelho Vaz

Norma Suely Gama Couto

Otávio Silva Alvarenga

Oyama dos Santos Lopes

Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago

Ramires Fonseca Silva

Renata Maria Alves Rebouças

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Rodrigo Freitas Lopes

Rodrigo Silva Santos

Saulo Matias Dourado

Selma Reis Magalhães

Teotonilia Maria Batista da Silva

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Luciana Teixeira Lima

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza • Ana Lúcia Cerqueira Ramos

• Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio Neves Júnior

• Carmelita Souza Oliveira • Claudio Marcelo Matos

Guimarães • Clísia Costa • Eliana Dias Guimarães • Elias

Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar • Helena Vieira

Pabst • Helionete Santos da Boa Morte • Helisângela Acris

Borges de Araujo • Ivonilde Espírito Santo de Andrade •

Jose Expedito de Jesus Junior • João Marciano de Souza

Neto • Jussara Bispo dos Santos • Jussara Santos Silveira

Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia Machado

dos Santos • Maria Augusta Silva • Marisa Carreiro

Faustino • Mônica Moreira de Oliveira Torres • Rosângela

de Gino Bento • Roseli Gonçalves dos Santos • Solange

Alcântara Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti

Figueiredo • Tânia Regina Gonçalves do Vale

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

2



Movimentos Sociais, Cidadania e Direitos Humanos

Objetos de Conhecimento:

1. Movimentos sociais, os direitos e a cidadania; 2. Movimentos Sociais no Brasil; 3. Classificação dos Movimentos; 4. Movimentos rurais/do campo; 5. Movimentos de classe MST; 6. Organizações Não Governamentais (ONGs).

Competência(s):

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. **2.** Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. **3.** Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. **4.** Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidades:

1. (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

2. (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.

TEMA: Movimentos sociais, os direitos e a cidadania.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender os movimentos sociais contemporâneos a partir das abordagens sociológicas e históricas sociais; Analisar as principais questões conceituais.

Semana	Aula	Atividade
1	1	No caderno de atividade responda as seguintes questões Você sabe o que é um movimento social? Você já participou de alguma manifestação política?

TEMA: Movimentos Sociais no Brasil.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar as principais abordagens teóricas dos movimentos sociais no Brasil.

1

2

Construir um mapa geográfico por região dos principais movimentos sociais no Brasil do século XXI.

TEMA: Classificação dos Movimentos.

Objetivos de Aprendizagem: Entender os movimentos sociais como manifestações coletivas com características e estruturas próprias.

2

3

Depois de pesquisar, classifique os movimentos sociais a partir dos seus objetivos e tipos.

TEMA: Movimentos rurais/do campo; Movimentos de classe MST.

Objetivos de Aprendizagem: Distinguir os elementos que conferem identidade aos movimentos sociais, seus objetivos e protagonistas; Proporcionar vivências e experiências de trabalho de campo que permitam.

2

4

Pesquisar imagens dos movimentos rurais e no campo.
Construir um painel explicativo sobre o tema;

TEMA: Organizações Não Governamentais (ONGs).

Objetivos de Aprendizagem: Enunciar as ONGs nos movimentos sociais brasileiros.

3

5

Pesquisar sobre as Ongs na Bahia focalizando o país de origem, atuação, resultados e localização.

TEMA: O mundo do trabalho e o movimento dos trabalhadores.

Objetivos de Aprendizagem: Proporcionar uma visão abrangente do mundo do trabalho, apresentando diversas possibilidades de atuação profissional, suas características, oportunidades e desafios.

3

6

Elabore um texto argumentativo com a seguinte afirmação:
Segundo Marx, o que diferencia o homem dos outros animais é o trabalho. Os animais, para sobreviverem, abatem suas presas, comem frutos, raízes e outros alimentos disponíveis na natureza.

TEMA: O que é o trabalho para a sociologia?

Objetivos de Aprendizagem: Estimular o jovem a refletir sobre o trabalho na construção de um projeto de vida profissional.

4

7

Construir uma paródia, um poema ou um acróstico.

TEMA: Relações estabelecidas entre sociologia e sociologia do trabalho.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender como funciona o mundo do trabalho na sociedade.

4

8

Construir um quadro cronológico com as evoluções tecnológicas no mundo do trabalho; • Analisar a letra da música Capitão Indústria e escrever um texto correlacionando-a com o tema estudado.

TEMA: Direito do trabalhador.

Objetivos de Aprendizagem: Entender o mundo do trabalho a partir do direito do trabalho.

5

9

Fazer uma pesquisa sobre casos de trabalho análogo à escravidão que ocorreram no Brasil, no Estado da Bahia ou na região do discente.



TEMA: O que a sociologia influencia no mundo do trabalho.

Objetivos de Aprendizagem: Apreender o significado do trabalho e da cultura no processo de humanização.

5

10

Construir um quadro comparativo sobre leitura do mundo do trabalho em cada um dos principais autores da Sociologia: Durkheim, Weber e Marx.

TEMA: O que é trabalho precarizado?

Objetivos de Aprendizagem: Analisar as novas formas de organização do trabalho e desenvolvimento das tecnologias e suas relações com o processo de precarização das relações de trabalho.

6

11

Pesquisar o conceito de Precarização • Uma leitura filmica – Filme: Um lugar ao sol.

TEMA: Conflitos e precarização no mundo do trabalho.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender surgimento de novas formas de trabalho a partir de um processo de mudanças estruturais no capitalismo, que procura garantir competitividade às empresas por meio da flexibilização das relações de trabalho.

6

12

Elaborar um roteiro de uma peça de teatro com os principais conflitos que permeiam a precarização.

TEMA: Cotidiano do mundo do trabalho.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender os fundamentos da formação social e reconhecer-se, como agente de transformação nesse processo.

7

13

Elaboração da capa de um jornal ou revista contendo notícias com a problematização do emprego e desemprego na Bahia na pandemia.

TEMA: Interesses antagônicos do modo de produção.

Objetivos de Aprendizagem: Estabelecer relações entre as novas formas de organização de trabalho e o processo de mundialização do capital.

7

14

Diante dos conflitos presentes na sociedade brasileira, qual das teorias você pensa que poderia contribuir para a construção de um país mais justo? Por quê? Faça um pequeno texto e reforce seus argumentos com características da teoria escolhida.

TEMA: Racionalização dos processos produtivos.

Objetivos de Aprendizagem: Analisar, a partir de uma perspectiva crítica, o papel formador do trabalho e os condicionantes das relações de produção na sociedade capitalista.

8

15

No seu caderno faça uma análise da afirmação abaixo relacionada a questões dos processos produtivos: "De 1971 para cá, nos anos recentes de contradições e de convivência do modo de produção capitalista avançado (fordismo e taylorismo) com forte presença do Estado, que investe na universalização da educação básica e expansão da superior, estamos construindo a educação democrática, consolidada pela Constituição de 1988 e pela Emenda nº 59, de 2009."

TEMA: Automatização de produção.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender os condicionamentos das relações de trabalho na sociedade capitalista.

8

16

Depois de uma leitura e reflexão no seu caderno responda as seguintes questões: Durante as 2 primeiras revoluções industriais, como as classes que dominavam os meios de produção adquiriram formas de ampliar os seus lucros e intensificar o processo de acumulação de capitais. Como se dá o processo de agravamento do desemprego estrutural, do tipo permanente, a partir da automatização da produção?





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, meu querido aluno! Que bom que chegamos na 2ª unidade com muita motivação para mais uma caminhada. Nesta jornada nos aprofundaremos nos conhecimentos pertinentes aos **Movimentos Sociais** e em específico no nosso Brasil.

Procuramos trazer para você uma abordagem simples, conceitual e focalizando em aspectos específicos, como questões de direito e cidadania.

Então, conto com você nessa trajetória de mais saberes sociológicos!!!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Bem, cada passo nessa trilha de Sociologia levará você a mais uma aprendizagem significativa, muita coisa vamos discutir sobre os movimentos sociais!! Pra começar vamos refletir sobre algumas questões sobre o tema. Não esqueça de anotar e responder no seu **caderno** de atividade:

- 1 Vivemos numa sociedade justa? Todos somos tratados da mesma forma e com os mesmos direitos?
- 2 Levando em consideração valores e normas, a nossa sociedade sempre foi igual?
- 3 Com relação aos indivíduos, há pessoas tratadas com preconceito e discriminação?
- 4 Você acredita que “a união faz a força”?
- 5 Como e onde podemos resolver nossos problemas sociais?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Vamos seguindo nessa caminhada, primeiro observe a imagem abaixo, depois registre no seu **caderno** as respostas das questões sugeridas:

- 1 Que leitura você pode fazer dessa imagem?
- 2 O dia 20 de novembro é importante na sua vida?
- 3 Como surgiu essa data no nosso calendário?

4. EXPLORANDO A TRILHA

20 de novembro
Dia Nacional da Consciência Negra



Disponível em: <https://www.preparaenem.com/sociologia/movimentos-sociais.htm>
Acesso em: 14 dez. 2020.

Você já deve ter percebido que além de uma sociedade diversa e dinâmica, os indivíduos que interagem na sociedade possuem necessidades que estão inseridos em realidades diferentes.

Os movimentos sociais são corpos políticos que possuem força de representação dos anseios de grupos minoritários que não dispõem de representação institucional satisfatória. Esses grupos buscam atuar com o objetivo de produzir pressão direta ou indireta no corpo político de um Estado, utilizando para isso diversas formas de ação, como denúncia, passeatas, marchas, greves, boicotes etc...

O direito de manifestação foi permitido pelo artigo 5º, XVI, da Constituição Federal de 1988, a partir de então vários movimentos sociais surgiram e assim muitas pessoas foram às ruas se manifestar.



Disponível em: <https://teiapopular.org/entidades-se-articulam-no-estado-para-grito-dos-excluidos-2020> Acesso em: 14 dez. 2020.

1 Atividade – Você sabe o que é um movimento social? Você já participou de alguma manifestação política?

Texto 1 – Surgimento dos movimentos sociais no Brasil

As lutas sociais no Brasil e no mundo refletem o contexto de ocorrência de grandes transformações socioeconômicas e que não respaldaram todos os setores da sociedade, principalmente os “minoritários”.

Os movimentos sociais no Brasil são datados desde a época do Império. Na década de 50, já era possível vislumbrar movimentos sociais rurais se cons-

tituindo para reivindicar melhorias nas condições de trabalho e distribuição de terras. Porém, foi somente a partir da década de 60, com o Golpe Militar, que os movimentos sociais ganharam destaque, quando intensificaram suas ações contra o regime militar e a favor dos direitos humanos. Nesse período uma população extremamente insatisfeita com as transformações que o regime militar vinha promovendo – econômica e socialmente – porém, como nesse período a censura era grande e não era permitida a organização social, os movimentos sociais atuavam na clandestinidade, pois quando descobertos, seus membros eram perseguidos, torturados e até mortos.



Já nas décadas de 80 e 90 começaram a surgir diferentes movimentos sociais, como os movimentos negros, feministas, pelas crianças, pelos deficientes físicos, de proteção aos indígenas, pelo meio ambiente, por terra e por moradia, e pelo direito dos LGBT. A partir dos anos 2000 em diante surgiram inúmeros movimentos sociais em busca de políticas de inclusão, de acesso às garantias e direitos, como por exemplo à medicamentos, moradia, saúde, e educação etc.

RIBEIRO, Paulo Silvino. “**Movimentos sociais: breve definição**”. Brasil Escola. Disponível em: <https://johnnykoffler.jusbrasil.com.br/artigos/333662513/o-engo-do-dos-> Acesso em: 14 de dez. 2020.



Disponível em: <https://appsindicato.org.br/wp-content/uploads/2020/06/systemuploadsnewse25f3423a9b58c4cbcc-700x460xfit-3e6ba.jpg>. Acesso em: 14 dez. 2020.

2 Atividade – Construir um mapa geográfico por região dos principais movimentos sociais no Brasil do século XXI

Texto 2 – O que dizem os teóricos sobre movimentos sociais

(...)Teoricamente, existem autores que identificam nos movimentos sociais duas formas distintas de manifestação popular. Para autores como Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber, os movimentos sociais são fenômenos racionais, em que os sujeitos aglomeram-se voluntariamente em torno de uma causa ou ideia comum para mudar um paradigma ou defender um direito, como já dito acima. Outros, como Le Bon, Tarde e Ortega y Gasset, enxergam na manifestação popular a irrupção da irracionalidade, uma espécie de rompimento da ordem estabelecida.

Norberto Bobbio*, em seu dicionário de política, clarifica que “*os movimentos sociais constituem tentativas, fundadas num conjunto de valores comuns, destinadas a definir as formas de ação social e a influir nos seus resultados*”. Isso quer dizer que grupos que se organizam em torno de um conjunto de ideias ou reivindicações, ao se aglomerarem na formação de um corpo voltado para a ação, são entendidos como os que compõem os movimentos sociais.

Bobbio, Norberto – **Dicionário de política**. Editora Universidade de Brasília, 1ª ed., 1998.

3 Atividade – Depois de pesquisar os movimentos que mais se destacam no Brasil, classifique-os a partir dos seus objetivos e tipos.

Texto 3 – Movimentos de classe MST

Um exemplo de localidade da luta social ocorre no Brasil com movimentos como o MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) e MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, conhecido como Movimento dos Sem-Terra). O Brasil é um país que, ao contrário dos países desenvolvidos, nunca produziu uma eficaz reforma agrária.

O número de pessoas que não têm acesso à terra para o trabalho rural ou não têm o seu direito à moradia garantido é gigantesco, o que torna a pauta desses movimentos uma questão emergente por aqui. Nesse sentido, tendo em vista as demandas específicas de nosso país, criaram-se movimentos organizados para lutar-se pelas demandas que nosso povo enfrenta.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/mtst-conheca-o-movimento-dos-trabalhadores-sem-teto/> Acesso em: 14 dez. 2020.



Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/leaa/2019/06/06/seminario-historia-e-memoria-dos-movimentos-sociais-rurais-e-a-questao-agraria-no-brasil-contemporaneo-17-e-19-de-junho-de-2019/> Acesso em: 14 dez. 2020.

- 4 Atividade – Pesquisar imagens dos movimentos rurais e no campo, construir um painel explicativo sobre o tema.

Texto 4 – ONG

As ONG (Organizações não governamentais) são organizações formadas pela sociedade civil sem fins lucrativos e que tem como missão a resolução de algum problema da sociedade, seja ele econômico, racial, ambiental, e etc., ou ainda a reivindicação de direitos e melhorias e fiscalização do poder público.

Também chamado “terceiro setor”, embora essa definição não seja muito clara, as organizações sem fins lucrativos são particulares ou públicas, desde que não tenham como principal objetivo a geração de lucros e, que se houver geração de lucros, estes sejam destinados para o fim a que se



dedica a organização não podendo este ser repassado aos proprietários ou diretores da organização

ANTUNES, Camila. **A rede do bem:** ONGs que dedicam tempo e carinho a adolescentes pobres de São Paulo. Revista Veja, 06/12/2016.



Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/ongs-organiza-coes-nao-governamentais/>
Acesso em: 14 dez. 2020.

- 5 Atividade – Pesquisar sobre as ONG na Bahia e construir um painel contendo as ONG na Bahia, desde sua origem, localização, financiamento, atuação e resultados.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias para entendimento dessa trilha, resolva as questões a seguir no seu **caderno**:

- 1 Os movimentos sociais são essencialmente bons?
- 2 Os movimentos sociais estão para além das dicotomias partidárias?
- 3 Como posso entender um movimento social?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A hora é de usar e desenvolver a criatividade! Demonstre as descobertas realizadas desta trilha por meio palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra forma de linguagem.

O desafio consiste em expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio smartphone para fazer a sua sistematização. Acredito no seu potencial criativo!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Nesse momento, convido você a escrever suas experiências a partir da sua história de vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa ou um sonho. Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!



8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Você já deve ter percebido que os movimentos sociais são grupos de pessoas que por se considerarem excluídos defendem, lutam ou se manifestam por alguma causa social e política. Pensando nisso, quero incentivar através dessa caminhada e reflexões que fizemos a pensar numa proposta de intervenção. O que seria essa proposta? Vou dar um exemplo claro, você poderia através das redes sociais, na sua família ou entre amigos criar um espaço de divulgação das principais representações sociais como forma de inclusão social! Pensar, agir e colher os frutos...

9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos no final dessa trilha e a companhia foi excelente, obrigada! Acredito que você esteja preparado para trilhar novos caminhos, com muito mais confiança e com uma bagagem maior de conhecimentos. Só um instante antes de um até logo. Preciso que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- c) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre sociedade, política e o Estado?
- d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula?





1. PONTO DE ENCONTRO

Queridos estudantes, parabéns pela caminhada e pelo desempenho adquirido até aqui. Então vamos continuar, mas para você ter um melhor desempenho é importante fazer um exercício de alongamento, beber água e voltar para a caminhada, ou seja para seus estudos porque o final da trilha ainda está um pouco distante e para você chegar ao seu objetivo final é preciso ter disposição e força de vontade porque a caminhada ainda é longa, mas o que importa não é o destino final, mas sim o aprendizado adquirido ao longo do caminho. Nesta segunda trilha teremos, como nossos guias, os pensadores clássicos e outros pensadores modernos da Sociologia. A cada mirante podemos parar, contemplar a paisagem e, também, pensarmos criticamente sobre conteúdos que reflitam sobre **O mundo do trabalho e o movimento dos trabalhadores**, ou seja temas que estão ligados a nossa vida cotidiana. Então, vamos lá? Pé na estrada e votos de boas reflexões!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Nessa caminhada é importante você turbinar a sua mochila com os conhecimentos sociológicos adquiridos na 1ª trilha e não esquecendo também da sua imaginação sociológica que já é sua velha companheira de caminhada no ensino médio e que te ajuda aguçar o seu senso crítico de cientista social que te afasta de todo e qualquer tipo de preconceito.

Um dos nossos guias de trilha já é um velho lobo da Sociologia e nos ajudará a encontrar o destino final para as nossas reflexões sobre o Mundo do Trabalho, esse nosso guia se chama Karl Marx e define trabalho como sendo uma atividade sobre a qual o ser humano emprega sua força física ou intelectual para produzir os meios necessários para o seu sustento. Para

aquecer vamos deixar algumas provocações sobre o assunto que farão você exercitar ainda mais a sua imaginação sociológica, vamos lá?

- 1 Você concorda com a afirmação de Karl Marx? Por que? O que você entende por forças produtivas? E meios de produção? Pare para pensar sobre: relações sociais de produção, mais valia, luta de classes e alienação. Será que todas estas expressões estão interligadas? E relação de trabalho, para você o que vem a ser?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

É importante pararmos um pouco para descansar, beber água e curtir a paisagem, porque afinal todo andarilho precisa tomar fôlego para continuar sua caminhada, no nosso caso, para ampliar ainda mais o conhecimento e para isto vamos trazer algumas provocações. Aproveite a vista e faça boas reflexões.

As indicações abaixo irão contribuir para um melhor entendimento dos assuntos desta trilha:

Figura 1



Disponível em: http://www.sin-dprev-es.org.br/wp-content/uploads/2017/04/CART_ILHA-CSP-aSA%C3%9ADE.pdf. Acesso em: 03.set.2020

- 1 Que leitura você faz da charge?
- 2 Que tipo de relação de produção pode-se inferir a partir da leitura da charge?
- 3 **ATIVIDADE** – Pesquise sobre a reforma trabalhista no Brasil e estabeleça relação com a charge, apresentada acima.

Após analisar a charge (figura 1) proposta, faça uma associação crítica aos temas estudados.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Agora é o momento para que você possa exercitar o seu aprendizado e turbinar ainda mais a sua caminhada rumo ao conhecimento e para ficarmos ainda mais fera no nosso aprendizado e podermos realizar com mais facilidade as atividade propostas leia os textos sugeridos a seguir:

Texto 1 – As relações de trabalho e a sociedade

O trabalho é a atividade por meio da qual o ser humano produz sua própria existência. Essa afirmação condiz com a definição dada por Karl Marx quanto ao que seria o trabalho. A ideia não é que o ser humano exista em função do trabalho, mas é por meio dele que produz os meios para manter-se vivo. Dito isso, o impacto do trabalho e do seu contexto exercem grande influência na construção do sujeito. [...]

Não seria difícil, então, de se imaginar que, quando as relações de trabalho alteram-se no fluxo de nossa história, as nossas estruturas sociais também são alteradas, principalmente a forma como se estruturavam nossas relações, posições na hierarquia social, formas de segregação e, em grande parte, aspectos culturais erguidos em torno das relações de trabalho. [...]

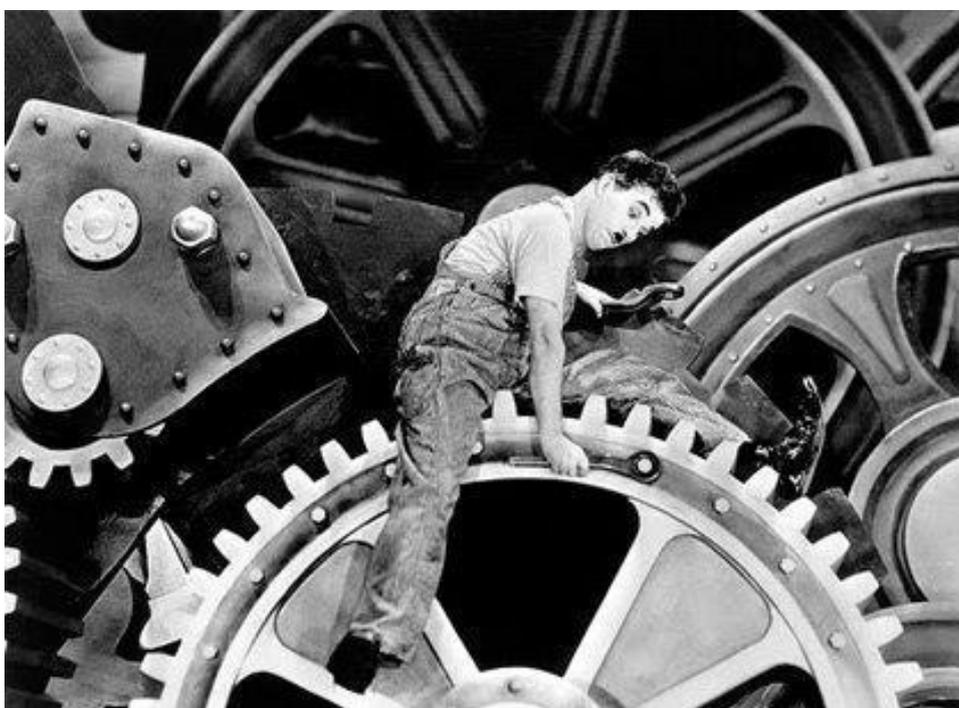
RODRIGUES, Lucas de Oliveira. **As relações de trabalho e a sociedade**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/o-trabalho-futuro.htm>. Acesso em: 11 de jan. 2020



IMPORTANTE

O principal objeto de estudo da Sociologia do trabalho é as relações sociais dentro do universo do trabalho humano, no início esse ramo da Sociologia estava preocupado em estudar as empresas e sindicatos, a partir das últimas décadas do Século XX foram inclusos novos objetos de estudo como por exemplo os impactos das novas tecnologias as novas formas das organizações de produção, as relações sociais do trabalho entre outros.

Figura 2 – Cena do filme Tempos Modernos



Disponível em: <https://www.educamundo.com.br/cursos-online/sociologia-do-trabalho>. Acesso em: 11 de jan. 2020.

Escute a Música: **Vida de Operário da Banda Pato Fu**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Catc4SII88E>. Acesso em: 03 set. 2020.

Veja o filme: **O Jovem Karl Marx de Raul Peck**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2M5vo2n6G7Y>. Acesso em: 02 set. 2020.

- 1** ATIVIDADE – Construa uma paródia, um poema ou um acróstico tendo como tema o Mundo do trabalho.

Texto 2 – A sociologia dos mercados de trabalho, ontem e hoje

Tem sido crescente o interesse da sociologia brasileira pelos estudos do mercado de trabalho e das formas e experiências associadas ao desemprego.[...].Ali, eles ampliaram o volume e a duração do desemprego, diferenciando as suas formas e diversificando as modalidades de ocupação e de relações contratuais de trabalho. [...]

O movimento que leva do trabalho ao desemprego passou a ser, então, mais e mais esquadrihado pela sociologia brasileira. Destacavam-se os estudos sobre o risco desigual com que a perda do trabalho atingia certos grupos de indivíduos, distintos por características tais como idade, sexo, cor, posição na família, momento no ciclo de vida, escolaridade, ocupação e setor de atividade. [...]

GUIMARÃES, Nádias Araújo. RODRIGUES, Lucas de Oliveira. **A sociologia dos mercados de trabalho, ontem e hoje**; Scielo. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002009000300007. Acesso em: 11 de jan. 2020.

- 2 ATIVIDADE – Construir um quadro cronológico com as evoluções tecnológicas no mundo do trabalho
- 3 ATIVIDADE – Leia e, se for possível, escute a Música **Capitão de Indústria interpretada** pela Banda Paralamas do Sucesso e após a leitura crítica, escreva um texto dissertativo de no mínimo 10 linhas correlacionando-a com o tema estudado.

Música – Capitão de Indústria

Eu às vezes fico a pensar
Em outra vida ou lugar
Estou cansado demais
Eu não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer



É quando eu me encontro perdido
Nas coisas que eu criei
E eu não sei

Eu não vejo além da fumaça
O amor e as coisas livres, coloridas
Nada poluídas
Ah, Eu acordo prá trabalhar
Eu durmo prá trabalhar
Eu corro prá trabalhar

Eu não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer
Eu não vejo além da fumaça
Que passa e polui o ar
Eu nada sei

Eu não vejo além disso tudo
O amor e as coisas livres, coloridas
Nada poluídas

Eu acordo prá trabalhar
Eu durmo prá trabalhar

Eu corro prá trabalhar
Eu não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer
É quando eu me encontro perdido
Nas coisas que eu criei
E eu não sei
Eu não vejo além da fumaça
O amor e as coisas livres, coloridas
Nada poluídas
Ah, Eu acordo prá trabalhar
Eu durmo prá trabalhar
Eu corro prá trabalhar

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/os-paralamas-do-sucesso/47931/>

Acesso em: 01 de fev. 2021.

Capitão de Indústria

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-TBh_JCh4Js

Acesso em: 11 de jan. 2020.

Texto 3 – Direito do Trabalhador

O direito fundamental ao trabalho foi instituído de pela Constituição Federal no seu Artigo VII que garante a valorização do trabalho humano sob a tutela dos direitos fundamentais trabalhistas, sem perder de vista os anseios de Estado democrático partindo do princípio em que todo cidadão tem o direito de livre exercício de ofícios escolhidos lhes sendo asseguradas algumas garantias fundamentais.

- 4 ATIVIDADE – Fazer uma pesquisa sobre casos de trabalho análogo à escravidão que ocorreram no Brasil, no Estado da Bahia ou na sua região.
- 5 ATIVIDADE – O que a sociologia influencia no mundo do trabalho?

Figura 3 – O trabalho em preto e branco



Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/vetor/evolu%C3%A7%C3%A3o-do-trabalho-em-preto-e-branco-gm1124554719-295268147>. Acesso em: 11 jan. 2020.

- 6 ATIVIDADE – Construa um quadro comparativo sobre leitura do mundo do trabalho em casa um dos principais autores da Sociologia: Durkheim, Weber e Marx
- 7 ATIVIDADE – Pesquise e escreva um texto sobre a exploração do trabalhador no período da Pandemia.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Até chegar ao final da caminhada, todo desafio é cansativo e trabalhoso, porém o que importa são as belas paisagens que encontramos no meio do caminho e que só fortalece o nosso aprendizado, então para exercitar a sua imaginação sociológica responda:

- 1 Quais os principais impactos para o trabalhador da nova Reforma da Legislação Trabalhista? O que você entende pelo Programa Verde Amarelo?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Já que você está quase no final dessa trilha 2 e com certeza já usou bastante a sua imaginação sociológica, agora é a hora de você colorir o seu próprio caminho para chegar até o destino final, chegou a vez de você explorar a sua criatividade, então utilize ao máximo esse espaço, porque ele é só seu, então aproveite para explorar o melhor possível utilizando fotografias, charges, tirinhas, quadrinhos, desenhos, colagens, pinturas, criando seu vídeo ou um *podcast* e o que sua criatividade te levar, para isso, você irá precisar de uma folha de papel em branco ou seu *smartphone*. Vamos lá? Mãos à obra e pé na trilha!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Se você já chegou até aqui é sinal que é um (a) excelente trilheiro(a). Parabéns! A trilha já está quase no final, mas para chegar ao topo do seu objetivo é preciso encarar mais alguns desafios. Diante disso, é importante escrever um pequeno **diário de bordo**, Ops! diário da sua trilha, nele você irá descrever toda essa experiência e a importância desse aprendizado. Não perca o ritmo da sua caminhada, força e foco!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Está faltando muito pouco para você alcançar o final da sua trilha, com um pouco mais de esforço você consegue chegar lá. Nesse sentido, para ampliar a sua consciência crítica temos mais um pequeno desafio para você. Leia um trecho da letra da música **Trabalhador** de Seu Jorge:

“Salário é pouco não dá pra nada, desempregado também não dá. E desse jeito a vida segue sem melhorar”.

Interprete e reflita sobre esse trecho da música e construa uma intervenção a partir daí e leve para a sala de aula para debater com seus colegas e com seu (a) professor(a). Agora, é deixar a imaginação sociológica fluir. Vamos lá?



9. AUTOAVALIAÇÃO

O troféu de campeão já é seu, parabéns! Com certeza, você já está preparado para trilhar novos caminhos porque já carrega uma grande bagagem de conhecimentos. Agora, só um instante antes da nossa despedida, precisamos que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:



a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade? Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?



b) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre os direitos do trabalhador?



c) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens adquiridas nessa caminhada?

Aguardamos suas respostas e até a próxima trilha.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, meu querido/minha querida estudante! Uma alegria estar com você no final da segunda unidade, na certeza que durante o caminho muitos saberes foram adquiridos e que todos serão de muita importância para sua vida.

Juntos, nessa jornada, vamos conhecer mais dos nossos **direitos no mundo do trabalho** e buscar compreender como se relacionam com **o nosso mundo social e a produção da vida material**.

Segundo o sociólogo Charles Wright Mills (1916–1962) a “imaginação sociológica” é de fundamental importância para a compreensão da existência dentro da perspectiva social. Então, conto com você!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Observe que neste momento conheceremos um pouco mais dos conflitos relativos à precarização do mundo do trabalho, abordaremos questões e conceitos que são pertinentes ao mundo material, como exemplo, a exploração física e mental do trabalhador.

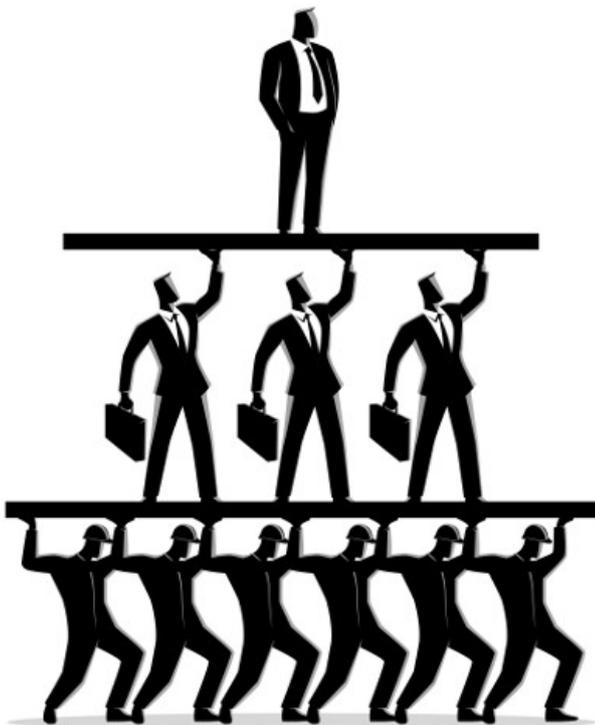
Segue para esses primeiros passos alguns questionamentos. Reflita e depois escreva no seu **caderno** de atividades. Vamos lá!!!

- 1 Você já pesquisou sobre trabalho formal e informal?
- 2 Poderia responder qual modalidade de trabalho dá mais direitos ou garantias ao trabalhador?
- 3 Atualmente, como se comporta o mercado em relação aos empregos?

- 4 Os sindicatos ainda são importantes para representar o trabalhador na luta por direitos?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Figura 1 – Hierarquia de trabalho



- 1 E você? Acredita que pequenas reformas trabalhistas são suficientes ou necessárias para dar uma mexida nas estruturas da nossa sociedade?

Disponível em: <https://s5.s-tatic.brasilecola.uol.com.br/img/2019/10/estratifica%C3%A7%C3%A3o-social.jpg>. Acesso em: 21 jan. 2020.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Então, meu caro/minha cara estudante! Importante você saber que a precarização do trabalho se caracteriza pela desregulamentação e perda de direitos trabalhistas e sociais, a legalização dos trabalhos temporários e da informalização do trabalho. Consequentemente, podem ser observados o aumento do número de trabalhadores autônomos e subempregados e a fragilização das organizações sindicais e das ações de resistência coletiva ou individual dos sujeitos sociais.

A terceirização, no contexto da precarização, tem sido acompanhada de práticas de intensificação do trabalho e aumento da jornada de trabalho, com acúmulo de funções, maior exposição a fatores de riscos para a saúde, descumprimento de regulamentos de proteção à saúde e segurança, rebaixamento dos níveis salariais e aumento da instabilidade no emprego.

Figura 2 – Carteira de Trabalho



Disponível em: <https://th.bing.com/th/id/R6bla0facbfcf62ed4fc-8f385d8998b01?rik=2Sz%2bRJVB-qkaADA&riu=http%3a%2f%2fwww.emancipacaosocialista.org%2fwp-content%2fuploads%2f2019%2f12%2fcarteira-trabalho-clt-cortada.jpg&ehk=ODLFsSS3g5cLtkTTE4NiO4u-VuyqWaGyvCJzo5pria04%3d&ris-l=&pid=ImgRaw> Acesso em: 30 jan. 2021.

- 1 No seu **diário de bordo (caderno)** responda: Qual a natureza dos conflitos pertinentes à produção da vida material, ou seja, ao cotidiano do mundo do trabalho?

Texto 1 – Conflitos e precarização no mundo do trabalho

Considerando-se que a sociedade capitalista é dividida em classes sociais, como já dizia Karl Marx, é fato que essas classes têm interesses antagônicos. Esse antagonismo, obviamente, seria fundamental para se pensar a permanente luta de classes caracterizada na obra marxiana, tendo nos conflitos do mundo do trabalho a sua manifestação, uma vez que esses são decorrentes das relações sociais de produção características do sistema capitalista.

Mas qual a natureza desses conflitos pertinentes à produção da vida material, ou seja, ao cotidiano do mundo do trabalho? Para se pensar numa breve (porém, não suficiente) resposta, basta considerar o simples raciocí-

nio: enquanto o operário visa melhores salários e condições de trabalho, os empresários visam aumento do lucro e expansão de suas empresas.

Além disso, a valorização de uma alta racionalização dos processos produtivos desde a revolução industrial, o aumento da exploração do trabalho humano e as conseqüentes acumulação de riqueza e aumento da desigualdade social, só fizeram recrudescer as hostilidades e divergências entre as classes ao longo da história do capitalismo enquanto modo de produção predominante. [...].

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/conflitos-precarizacao-no-mundo-trabalho.htm> Acesso em: 14 set. 2020.

- 2 Diante dos conflitos presentes na sociedade brasileira, qual das teorias você pensa que poderia contribuir para a construção de um país mais justo? Por quê? Faça um pequeno texto e reforce seus argumentos com características da teoria escolhida.

Texto 2 – Cotidiano do mundo do trabalho

[...]. Pode-se apontar que os primeiros movimentos de resistência dos trabalhadores entre os séculos XVIII e XIX tinham por motivação a dificuldade de adaptação a esse novo modelo de produção – agora industrial – uma vez que os indivíduos ainda estavam ligados a outro contexto de maior liberdade e autonomia quanto às práticas de trabalho. Um dos primeiros levantes operários contra os empresários foi o chamado movimento Ludista, ocorrido no início do século XIX, no qual trabalhadores se dispunham a quebrar as máquinas, as quais (no entendimento destes) estariam roubando seus empregos.

Nos dias de hoje, vale dizer que o desenvolvimento tecnológico leva a uma exclusão da mão de obra humana, gerando um processo de desemprego estrutural. [...].

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/conflitos-precarizacao-no-mundo-trabalho.htm> Acesso em: 14 set. 2020.



- 3** No seu **caderno** de atividade responda: Qual a natureza dos conflitos pertinentes à produção da vida material, ou seja, ao cotidiano do mundo do trabalho?

Texto 3 – Interesses antagônicos do modo de produção

[...] A atual conjuntura de desenvolvimento do capitalismo é marcada pela forte automatização da produção, isto é, o significativo processo irreversível de transformações no processo produtivo pela substituição da mão de obra humana. Por isso é preciso compreender como se dá a luta entre os interesses de classe e, mais precisamente, como se dão os conflitos no mundo do trabalho, uma vez que essas transformações podem significar uma precarização do trabalho, se pensarmos, por exemplo, nos níveis de desemprego.

Em outras palavras, mudanças estruturais podem trazer mais complicações para o trabalhador (que agora deve estudar mais, se preparar mais, disputar mais por vagas que são escassas). Para Ricardo Antunes (2011), “quando o trabalho vivo [trabalhadores de fato] é eliminado, o trabalhador se precariza, vira camelô, faz bico etc.” (ANTUNES, 2011, p. 6). A precarização do trabalho significa o desmonte dos direitos trabalhistas. Daí a importância de refletir sobre essa temática, sobre a lógica perversa do capitalismo, avaliando formas de manter garantias ao trabalhador, que é o lado mais frágil desse conflito.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/conflitos-precarizacao-no-mundo-trabalho.htm> Acesso em: 14 set. 2020.

- 4** Elabore a capa para um jornal, contendo notícias relacionadas com a problematização do emprego e desemprego na Bahia na pandemia.

Texto 4 – Racionalização dos processos produtivos

[...] Ainda segundo Antunes (2011), “reduzir a jornada de trabalho, discutir o que produzir, para quem produzir e como produzir são ações prementes.

Ao fazermos isso, estamos começando a discutir os elementos fundantes do sistema de metabolismo social do capital que é profundamente destrutivo” (Ibidem, p. 6). Não apenas esse aspecto é discutido entre empresários e trabalhadores, mas também acerca das questões salariais, jornadas de trabalho, geração de emprego, participação em lucros, condições de segurança, planos de carreira, entre tantos outros aspectos ligados aos direitos trabalhistas adquiridos ao longo do século XX, por meio da organização do movimento operário através dos sindicatos, do sindicalismo.

Contudo, é fato que as condições de trabalho e os direitos trabalhistas de certo modo avançaram. Obviamente, esses avanços no sentido dos direitos e das garantias ao trabalhador não foram dádivas da classe empresarial, mas fundamentalmente resultado da luta de movimentos sindicais e operários. No Brasil de hoje, as chamadas centrais sindicais, em linhas gerais, têm os seguintes pontos como reivindicação: mudanças na política econômica para reduzir juros e distribuir renda; redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas; extinção do fator previdenciário; e, regulamentação da terceirização de serviços.

RIBEIRO, Paulo Silvino. Conflitos e precarização no mundo do trabalho. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/conflitos-precarizacao-no-mundo-trabalho.htm>. Acesso em: 14 set. 2020.

5 Faça uma análise da afirmação abaixo relacionada a questão dos processos produtivos:

“De 1971 para cá, nos anos recentes de contradições e de convivência do modo de produção capitalista avançado (fordismo e taylorismo) com forte presença do Estado, que investe na universalização da educação básica e expansão da superior, estamos construindo a educação democrática, consolidada pela Constituição de 1988 e pela Emenda nº 59, de 2009.”

Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/profuncionario/cadernos/disc_form_pedag_cad_05_educacao_sociedade_trabalho.pdf/ Acesso em: 16 de fev. 2021.

Texto 5 – Automatização de produção

Ainda assim, a despeito dos avanços no tocante ao trabalho e à resolução de alguns conflitos (por meio de legislações trabalhistas) que dele resultam, não se pode esquecer a lógica da exploração inerente ao capitalismo (tão presente no cotidiano do trabalhador), nem mesmo o que Marx chamava de embrutecimento do homem pela rotinização do trabalho e, conseqüentemente, da vida.

- 
- 6 Responda no seu **caderno** a questão seguinte: Durante as duas primeiras revoluções industriais, como as classes que dominavam os meios de produção adquiriram formas de ampliar os seus lucros e intensificar o processo de acumulação de capitais?

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Nesse momento me interessa saber se você fez as correlações necessárias para entendimento dessa trilha, a partir da afirmação abaixo resolva as questões a seguir no seu **caderno**:

- 1 Você entende que os trabalhadores consideram o desemprego como sua maior ameaça? E que os patrões vivem atrás de “mão de obra” qualificada?
- 2 Diante dos conflitos presentes na sociedade brasileira, qual das teorias você pensa que poderia contribuir para a construção de um país mais justo? Por quê? Faça um pequeno texto e reforce seus argumentos com características da teoria escolhida.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A hora é de usar e desenvolver a criatividade! Demonstre as descobertas realizadas desta trilha por meio palavras, frases, desenhos (concretos os

abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra forma de linguagem.

O desafio consiste em expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Acredito no seu potencial criativo!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem verbal escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania.

Nesse momento, convido você a **escrever suas experiências** a partir da sua história de vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança de um fato, de uma pessoa, uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa ou um sonho.

Você pode relacionar estes fatos históricos à questão do preparo para o mundo do trabalho. Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!



8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Você já deve ter percebido que o tema precarização do trabalho é muito importante para o seu presente e futuro. Pensando nisso, quero incentivá-lo(a), através dessa caminhada e de reflexões que fizemos a pensar numa proposta de intervenção. O que seria essa proposta? Você dá um exemplo, claro! Você poderá elaborar um roteiro de uma peça de teatro com os principais conflitos que permeiam a precarização do trabalho. Siga o roteiro indicado na Figura 3. É fundamental que você compartilhe seu roteiro com seus colegas, amigos ou parentes. A rede social para compartilhar é de sua escolha!

Figura 3 – Roteiro teatral

Estrutura de um ROTEIRO TEATRAL



Disponível em: https://t1.uc.ltmcdn.com/pt/images/4/7/4/estrutura_de_um_roteiro_teatral_29474_1_600.jpg Acesso em: 30 jan. 2021.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos no final dessa trilha e a companhia foi excelente, obrigada! Acredito que você esteja preparado(a) para trilhar novos caminhos, com muito mais confiança e com uma bagagem maior de conhecimentos. Só um instante antes de um até logo. Preciso que você responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- c) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre a questão da precarização do trabalho? Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula?

Aguardo suas respostas e até a próxima trilha. Abraços!!!

1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, caros estudantes, vamos juntos produzir mais uma trilha! Uma alegria nosso reencontro! Até aqui já experimentamos várias aprendizagens, desta forma espero que se engaje para que juntos possamos explorar os conteúdos desta quarta trilha sociológica. Olha que o que nos reserva para essa caminhada, **“A Democracia no Brasil, os seus princípios e aspectos”**. É com reflexão que toda aprendizagem se constrói, isto também é importante para o exercício da cidadania! Desta forma, vamos lá!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para facilitar o percurso, vamos lembrar que devemos nos despir dos juízos de valor e da influência do senso comum e partir para uma perspectiva analítica, sociológica, direcionada a compreensão das questões sociopolíticas.

Iniciaremos com um questionamento: vivemos de fato uma democracia no Brasil? O nosso guia nesta quarta trilha são os elementos basilares que constituem um regime democrático. Vamos olhar para o Brasil como objeto de nossa análise, associando os pressupostos que determinam um regime democrático de fato à luz do sistema e dos fatos que ocorrem dentro da democracia brasileira.

Para aquecer vamos deixar algumas provocações sobre o assunto, as quais farão você exercitar ainda mais a sua imaginação sociológica, vamos lá?



1 Para começar, você concorda com a afirmação de Jean Jacques Rousseau que diz: “o povo é soberano e que deve prevalecer sempre a vontade geral”? Justifique.

Disponível em: <https://docplayer.com.br/185163766-Ola-pessoal-sejam-bem-vindos-ao-8o.html>. Acesso em: 10 fev. 2021. (Adaptado).

2 Você concorda que a afirmação de Rousseau ainda seja aplicável aos dias atuais no Brasil? Justifique.

3 No Brasil o sufrágio universal democrático é suficiente para que as pessoas tenham igualdade de oportunidades? Justifique.

4 Na sua opinião, porque isso ocorre?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Nesse olhar para a paisagem, convidamos você estudante a refletir e aprimorar um pouco mais seu conhecimento sociológico, fortalecendo sua compreensão e consciência social sobre o sistema democrático brasileiro.

Texto 1 – Que país é este?

Nas favelas, no Senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a Constituição
Mas todos acreditam no futuro
da nação

Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?



No Amazonas, no Araguaia-ia-ia
Na Baixada Fluminense
Mato Grosso, Minas Gerais
E no Nordeste tudo em paz

Na morte, eu descanso
Mas o sangue anda solto
Manchando os papéis
Documentos fiéis
Ao descanso do patrão

Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?

Terceiro mundo se for
Piada no exterior

Mas o Brasil vai ficar rico
Vamos faturar um milhão
Quando vendermos todas as almas
Dos nossos índios num leilão

Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?

Legião Urbana. **Que país é este? (clipe oficial)**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CqttYsSYA3k>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Figura 1 – Há muitas falhas na democracia brasileira?



Disponível em: <http://www.pordentrodaafrica.com/wp-content/uploads/2017/01/democracia--e1484954867547.jpg>
Acesso em: 28 jul. 2020

DESAFIO – HÁ FALHAS NA DEMOCRACIA BRASILEIRA?

- 1 Leia a letra da canção “Que país é este?” da Legião Urbana (Texto 1), em seguida leia a imagem (Figura 1).

- 2 Estabeleça relações entre a letra da canção (Texto 1) e a imagem (Figura 1).
- 3 Escreva em seu **diário de bordo** uma argumentação crítica sobre o tema estudado nesta trilha e a mensagem transmitida no Texto 1 e na Figura 1.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Vamos agora explorar um pouco mais sobre o tema proposto, fazendo a leitura do artigo a seguir e posteriormente resolvendo a questão formulada.

Texto 2 – Entre o sonho e o golpe: a fragilidade da democracia brasileira

[...] É importante que se faça uma análise e construção de cenários para entender porquê a jovem democracia brasileira está sempre coberta de fragilidades, exposta e constantemente sendo golpeada.

Assim, pensaremos no princípio: De onde vem a democracia? A ciência política nos diz que o regime que temos hoje vem de um Contrato Social entre homem (cidadão da sociedade civil, a quem não concerne os processos decisórios) e Estado (governo, composto por pessoas jurídicas e instituições). O contrato social talvez seja uma das ideias mais antigas depois da ideia grega de democracia (demo=povo / kratos=governo) e estabelece que, para que haja integração, paz e coexistência entre os seres humanos (que vivem em sociedade, mas diferem entre si e, portanto, assumem os riscos e as consequências dessas divergências) e o fim do Estado anômico de natureza humana (egoísta, temerosa do próximo e sem impedimentos morais), haja um Pacto Social. Esse pacto seria garantido pelo Leviatã, a quem seria concedida soberania para atuar em razão da segurança (primordialmente) dos cidadãos que assinaram o Contrato.

Como não é possível que cada homem lidere a si mesmo e se represente no escopo dos Estados, houve a necessidade da escolha de alguns homens e de instituições para que o resto do povo seja liderado. Dessa forma, a democracia representativa consolida o Estado como Leviatã, garantidor não



apenas da segurança hobbesiana, mas de elementos básicos para a vida, educação, saúde, transporte e tantos outros.

Como base do avanço da representatividade governamental instituiu-se os Três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. Tais poderes deveriam ser independentes, mas harmônicos, e assegurar que haja de uma representatividade para o povo e pelo povo, ao invés de um absolutismo que atendesse aos interesses de um monarca [...].

MORENO, Marina. **Entre o sonho e o golpe: a fragilidade da democracia brasileira**. Disponível em: <https://medium.com/margin%C3%A1lia/entre-o-sonho-e-o-golpe-a-fragilidade-da-democracia-brasileira-90ee1d7fb87b/> Acesso em: 28 jul. 2020. (Texto adaptado).

- 1 Tendo o texto como referência elabore uma enquete junto a colegas e familiares avaliando como podemos fazer para aprimorar os processos de participação política e engajamento das pessoas nestes processos em sua comunidade. Elabore um quadro com o resultado dessa enquete e as sugestões indicadas pelos participantes.

Texto 3 – Existe democracia no Brasil?

O artigo 1º da Constituição Federal do Brasil estabelece que o nosso país é um Estado Democrático de Direito. Mas vale uma pergunta: existe efetivamente Democracia em nosso país? Para responder tal questão, necessário se faz entender o que é um país democrático.

Segundo a socióloga Maria Victoria Benevides, professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo: “A democracia é o regime da soberania popular, ou seja, em última instância, o poder reside no povo e a nossa Constituição garante isso quando diz que todo o poder emana da população, que o exercerá através de representantes ou diretamente, nos termos da lei.

A democracia exige o respeito integral aos direitos humanos e das minorias. Então, quando falamos nela, estamos unindo seus princípios e associando a democracia representativa à direta. Mas, também estamos exigindo a justiça social, que é a garantia de direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais para todos e todas”.



Por fim, para melhor conhecimento, vale a reflexão da socióloga Maria Victoria Benevides: “Não existe democracia sem um processo permanente de educação política. Muita gente acha que educação política é elitismo: que os de cima vão ensinar os de baixo. Isto não é verdade. Como dizia Paulo Freire, nosso saudoso mestre, essa educação é um processo de mão dupla, em que nós nos educamos politicamente em conjunto e na ação.

Assim como aprendemos a votar, votando, aprendemos a participar, participando. Quando falo em educação política é no sentido de aumentar a participação, incentivar o interesse pelas questões públicas, diminuir o máximo possível o personalismo na política [...].

CARONI, Jorge. **Existe democracia no Brasil?** Disponível em: <https://www.g7news.com.br/existe-democracia-no-brasil.php>. Acesso em: 28 jul. 2020.

- 2 Faça uma associação entre a ideia de democracia e a igualdade de oportunidades. Coloque no seu **caderno** aspectos importantes, na sua opinião, e suas críticas.

Texto 4 – A pandemia e a democracia

[...] Pois é justamente nesses bairros periféricos da grande cidade de São Paulo, onde o milagre não chegou, começou um surto de meningite. Como toda doença, essa também não tinha ideologia – e logo a classe média e os endinheirados começaram a ser atingidos. Entre 1971 e 1973, a meningite matou 14% das pessoas que a contraíram, particularmente crianças. O governo do ditador Médici, porém, proibiu a divulgação dos dados e a adoção de medidas de prevenção, para não causar “histeria” na população. Há indícios de que muitos dos cadáveres das vítimas da meningite tenham sido enterrados na vala clandestina de perus, buscando assim burlar as notificações oficiais de óbitos.

Somente em janeiro de 1974, já no governo do general Geisel, quando a meningite atingia seis vezes mais pessoas do que um ano antes, o governo reconheceu o problema e criou uma comissão para tratar do assunto, importando injeções e realizando uma campanha nacional de vacinação. Assim como aconteceu com o médico chinês, é impossível calcular o número



de pessoas que poderiam ter sido poupadas, o número de famílias que não teriam de passar pelo trauma e pelo sofrimento da perda de um ente querido, se o governo tivesse alertado e assumido suas responsabilidades desde o primeiro momento.

Mas as ditaduras são vaidosas e acreditam que todos têm inveja delas e que querem prejudicá-las e, por isso, espalham boatos e exageram nos fatos. Um governo que acha que vai tão bem não pode sofrer com esse tipo de acusação e, por isso, a única explicação possível é que essas acusações são distorcidas ou declaradamente inventadas. Logo, não podem ser endossadas. E, se possível, devem ser ocultadas.

Não se pode negar que, no momento em que o governo chinês admitiu o surto de coronavírus, tomou medidas excepcionais para combatê-lo e que, neste momento, tem a doença sob controle, enquanto ela se espalha pela Europa e Américas. A negligência e a irresponsabilidade são armas perigosas nas mãos de governantes narcisistas e ineptos. Erros que a terra cobre, mas a memória pública não esquece.

MEDEIROS, Daniel de. **A pandemia e a democracia**. Disponível em: <https://www.gazetadigital.com.br/colunas-e-opiniao/colunas-e-artigos/a-pandemia-e-a-democracia/611803> Acesso em: 28 jul. 2020.

- 3 Faça um levantamento com os seus familiares ou com as pessoas em suas redes sociais (se possível) sobre como a pandemia tem afetado as suas vidas em comunidade. Pergunte se o poder público (municipal, estadual ou federal) tem contribuído para auxiliar a sua comunidade, bairro ou região nesse período pandêmico. Anote as respostas em seu **diário de bordo** e leve para discussão no nosso Tempo Escola, assim que possível.

Texto 4 – Brasil cai em ranking que mede paz no mundo: pandemia deve agravar violência

Relatório Índice Global da Paz vê deterioração da paz no mundo, sobretudo na América do Sul. Segundo autores, países que fazem menos esforços para manter uma atmosfera pacífica terão piora com a crise do novo coronavírus.

Com a piora no índice, o Brasil passa a figurar o grupo de países com a situação da paz em “estado baixo” – no relatório de 2019, o índice brasileiro era considerado “médio”.

Em entrevista ao G1, o diretor para a Europa do IEP, *Serge Stroobants*, avaliou que o Brasil – tanto o governo como a sociedade civil – deve garantir o cumprimento de padrões que sustentam a sensação de paz no país, a chamada “paz positiva” [...].

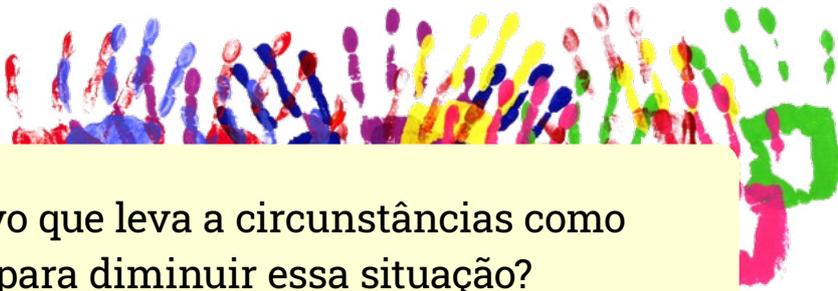
VIDIGAL, Lucas. G1. **Brasil cai no ranking que mede paz no mundo: pandemia deve agravar violência.** Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/06/10/brasil-cai-10-posicoes-em-ranking-sobre-paz-pandemia-deve-agravar-violencia-no-mundo-diz-relatorio.ghtml>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Figura 2 – Mulher atenção



NAAB, Thaís. É preciso denunciar todos os tipos de violência contra a mulher. Disponível em: <https://cidadaniaejustica.to.gov.br/noticia/2020/5/26/numeros-de-registros-de-violencia-contramulher-caem-no-tocantins-e-a-cidadania-e-justica-reforca-a-necessidade-de-denunciar/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

- 4 Com base na leitura do texto 4 e da Figura 2, responda: Neste período pós-pandemia, você percebeu uma expansão de casos de violência em sua comunidade? Uma maior ação repressora por parte da polícia ou expansão de crimes onde você reside?



- 5 Na sua opinião qual o motivo que leva a circunstâncias como essas e o que pode ser feito para diminuir essa situação?

Anote tudo em seu **caderno**, depois compartilhe com seus familiares ou em suas redes sociais, se possível.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias para entendimento dessa trilha, resolva as questões a seguir no seu **caderno**:

- 1 O que você entende por democracia?
- 2 É possível viver em um país democrático de fato? Justifique.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora é hora de usar o seu potencial criativo!

Demonstre as descobertas realizadas nesta trilha por meio palavras, frases, desenhos (concretos ou abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra forma de linguagem. O desafio é esse! Faça uma sistematização em seu **diário de bordo** ou use seu *smartphone* para fazer os registros, se possível. Bom trabalho!

7. TRILHA NA MINHA VIDA

Nesse momento, convido você a escrever suas experiências nesta trilha tendo como referência a sua história de vida. Há algo vivenciado até aqui que lhe faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Use a imaginação (pode ser uma simples

lembrança de um fato, uma pessoa, uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa ou um sonho). Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Você já deve ter percebido que o caminho para uma democracia nem sempre é fácil, que tal agora, a partir das reflexões que fizemos pensar numa proposta de intervenção social ligada ao tema democracia. O que seria essa proposta? A ideia é sua e pode ser outras questões. Pensar, agir e colher os frutos.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos no final dessa trilha e sua companhia foi excelente, obrigada! Acredito que você esteja preparado para trilhar novos caminhos, com muito mais confiança e com uma bagagem maior de conhecimentos. Preciso que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- c) Considera que a trilha lhe ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre o processo de democracia.
- d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula?

Guarde suas escritas no **diário de bordo** para compartilhar com seus colegas no nosso Tempo Escola, quando for possível. Até a próxima trilha!

